

A importância do apoio familiar em cuidados paliativos

Isadora Lima Maroneze¹
Lucas Eduardo Moreira da Silva²
Maria Vitoria Silva de Matos³

1-6 Unicesumar,Maringá, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência. E-mail: mariamatos221099@outlook.com

Introdução

Os cuidados paliativos é uma filosofia com início na Inglaterra em 1967, difundida por Cicely M. S. Saunders, com o objetivo de prevenção e alívio do sofrimento por meio da identificação e intervenção precoce, principalmente em casos terminais. Nessa etapa, os familiares dividem intimamente os sentimentos do processo, tal modo que, suas famílias também sentem as mesmas dores, revelando a necessidade deste tipo de cuidado tão abrangente e integral à família.

Objetivos

Compreender o auxílio familiar no processo saúde doença do paciente terminal.

Metodologia

Pesquisa qualitativa descritiva por meio de questionários aplicados individualmente no ano de 2023, aos pacientes em quimioterapia e radioterapia no Hospital da Providência de Apucarana-PR. As informações foram tabulados no Google Planilhas. Como exclusão considerou pacientes menores de 18 anos e sem condições cognitivas para responder ao questionário. O projeto foi aprovado no CEP, nº 68734723.0.0000.5539.



Resultados

A pesquisa obteve 41 respostas, com idade média 61,19 anos e tempo de diagnóstico entre 20 dias a 20 anos. Assim, os resultados parciais demonstraram que 87,8% dos entrevistados relataram muita importância em ter o apoio familiar no momento do tratamento paliativo. A família é um dos eixos que estruturam o cuidado paliativo ao paciente, pois a atitude altamente colaborativa dos familiares coloca o paciente como objeto ativo e central do tratamento. Além disso, o cuidado paliativo oferecido pela família demonstra ao doente uma assistência integral, o que causa nele um sentimento de afeto, amenizando a experiência de que sua doença seja um fardo para a família. Nesse contexto, considera que os cuidadores familiares que iniciam cuidados paliativos precocemente apresentam menores índices de depressão e estresse, ressaltando que o suporte precoce pode maximizar os benefícios para a qualidade de vida dos cuidadores.

Conclusão

Nesse contexto, a pesquisa evidenciou a importância do apoio familiar ao paciente no contexto dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Apoio familiar; Doença terminal; Qualidade de vida; Humanização da saúde.

Referências

- Andrade, CG, Costa, SFG, Santos, FS. Cuidados paliativos ao paciente em fase terminal. **Revista Baiana de Enfermagem**. maio-ago 2014; 28(2): 126-133. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/9034>.
- Cavalcante, AES, Mourão Netto, JJ, Martins, KMC, Rodrigues, ARM, Goyanna, NF, Aragão, OC. Percepção de cuidadores familiares sobre cuidados paliativos. **Arch Health Sci.**. 2018; 25(1): 24-28.
- Matos, JC; Borges, M S. A família como integrante da assistência em cuidado paliativo. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**. 2018; 12(10): 2399-2406, 2018.

